

mundos

Debora Prado

olhos me olharam, mundos me formam
dormem na sombra a loucura e a razão
e quem me desconhece , eu , a ser
o sonho transparece do ainda haver

olhos que me olham de mundos não formados
dói em mim tudo que não foi
devagar porque não sei de verdade
conjugam o verbo de realidade

quando me vejo, quantos olhares são?
mundos me olham, formam e me desbotam
ecos da lembrança, uma cantiga
fica um ficar, suave ainda,tua mão amiga

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/mundos>